



LAR
CONDE DE AGROLONGO

**RELATÓRIO
&
CONTAS
2023**



ÍNDICE

1. CONVOCATORIA ASSEMBLEIA GERAL DE 30 DE MARÇO
2. ÓRGÃOS SOCIAIS ELEITOS PARA O QUADRIÉNIO 2023-2025
3. MENSAGEM DO PRESIDENTE
4. RELATÓRIO DE GESTÃO da DIREÇÃO e ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
 - 4.1 Relatório de Gestão
 - 4.2 Mapa das Atividades desenvolvidas
5. BALANÇO
6. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS
7. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
8. DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
9. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
10. PARECER DO CONSELHO FISCAL
11. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



LAR CONDE DE AGROLONGO

4704-524 BRAGA

1592 - MOSTEIRO DO SALVADOR
1833 - CONVENTO DO SALVADOR
1884 - ASSOCIAÇÃO BENEFICÊNCIA DISTRITO DE BRAGA
1915 - ASILO MENDICIDADE CONDE DE AGROLONGO
1981 - LAR CONDE DE AGROLONGO

Telef. 253 215 215/6 - Fax 253 613 099
E-mail: larcondeagrolongo@sapo.pt
Contribuinte N.º 500 032 017

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

De harmonia com o preceituado no artigo 30 Número DOIS b) dos Estatutos desta Instituição, convoco todos os Sócios no pleno uso dos seus direitos a reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, no Salão Nobre do Lar, no próximo dia 30 de Março às 9h30m com a seguinte ordem de trabalhos:

PONTO UM: Leitura e aprovação da Acta da reunião anterior;

PONTO DOIS: Apreciação e votação das Contas de Gerência do ano de 2023, bem como do Relatório de Atividades e do Parecer do Conselho Fiscal;

PONTO TRÊS: Outros assuntos de interesse para a Instituição.

Informa-se que os documentos a submeter a apreciação e deliberação da Assembleia Geral estarão disponíveis, para consulta, na sede e no *site* <https://larcondeagrolongo.wixsite.com/larcondeagrolongo>, de acordo com o artigo 31º TRÊS dos Estatutos.

Se à hora da convocatória não se verificar a presença de Associados em número regulamentar, a ASSEMBLEIA GERAL, funcionará meia hora depois com qualquer número de Associados presentes, em conformidade com os Estatutos (artigo 32º UM).

Braga, 12 de março de 2024

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

(Dr. José Manuel Igrejas Tarroso Gomes)



1. CORPOS SOCIAIS ELEITOS
PARA O QUADRIÉNIO
2023-2026



ÓRGÃOS SOCIAIS: MANDATO 2023/2026

DIREÇÃO

Presidente: Joaquim Cerqueira Alves (Dr)
Vice-Presidente: João das Rosas Carvalho Cerqueira
Secretário: Alberto Jorge de Carvalho Cerqueira
Tesoureiro: Gabriel Cruz Vieira
Vogal: Alfredo Ferreira Machado
Vogal: Joaquim Manuel Fernandes Macedo
Vogal: Mário João Duarte Quintas (Dr)

SUPLENTES

Leonardo Pereira Rodrigues
José Manuel Almada Pereira (Eng)
José Alberto Correia Barros Araújo

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: José Manuel Igrejas Tarroso Gomes (Dr)
1º Secretário: Joana Margarida Brito Macedo Marques (Drª)
2º Secretário: Ana Isabel Godinho e Valle (Drª)

CONSELHO FISCAL

Presidente: Américo Silva Alves
Vogal: José Carmo
Vogal: Nelson Fernando Passos Esteves

SUPLENTES

António Alberto Simões Barbosa
Teresa Paula Dias Cerqueira (Drª)

REVISOR OFICIAL DE CONTAS:

ARMINDO COSTA, SERRA CRUZ, MARTINS E ASSOCIADOS, SROC (Representada por:
Diana Fernandes da Costa – ROC n.º 1212)



2. MENSAGEM DO PRESIDENTE



LAR CONDE DE AGROLONGO

4704-524 BRAGA

1592 - MOSTEIRO DO SALVADOR
1833 - CONVENTO DO SALVADOR
1884 - ASSOCIAÇÃO BENEFICÊNCIA DISTRITO DE BRAGA
1915 - ASILO MENDICIDADE CONDE DE AGROLONGO
1981 - LAR CONDE DE AGROLONGO

Telef. 253 215 215/6 - Fax 253 613 099
E-mail: larcondeagrolongo@sapo.pt
Contribuinte N.º 500 032 017

MENSAGEM DA DIREÇÃO

Caros sócios.

A Direção do Lar Conde de Agrolongo vem, em cumprimento dos estatutos da instituição, submeter à votação da assembleia geral de associados o relatório de contas de gerência relativas ao exercício de 2023.

O relatório e contas de gerência evidenciam a atividade económico-financeira do Lar Conde de Agrolongo, no prosseguimento dos objetivos desta instituição particular de solidariedade social, como estrutura residencial de pessoas idosas.

As contas de gerência que apresentamos revelam que foram alcançados os objetivos inicialmente propostos para o exercício, assim como o tão desejado equilíbrio da situação financeira que proporciona um resultado líquido do período positivo.

O equilíbrio da situação financeira no exercício económico é absolutamente indispensável, mas não é um único fim em si mesmo, porquanto não permitem ainda recuperar de forma consolidada o desequilíbrio financeiro estrutural que afeta esta instituição, assente em dois fatores importantes que são a ausência de rendimentos e capacidade contributiva de cerca de 25% dos nossos residentes e o peso do financiamento bancário em amortização.

Apresentamos um elevado aplauso e voto de louvor a todos os dedicados trabalhadores desta instituição, que são os garantes da continuidade desta obra de solidariedade social e da nossa missão de prosseguir os objetivos de assistência a pessoas idosas carentes de proteção social.

As contas que apresentamos à votação têm o aval do nosso conselho fiscal e a certificação legal da prestigiada sociedade de revisores oficiais de contas ACM Armindo Costa, Serra Cruz, Martins & Associados, SROC, pelo que assim recomendamos aos Senhores Associados o voto de aprovação do relatório de contas de gerência.

Bem hajam.
Com os melhores cumprimentos,

Para a Direção
O Presidente

J. Cerqueira Alves





3. RELATÓRIO DE GESTÃO





RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2023

Conteúdo

1. Enquadramento económico e social	2
2. Evolução do Lar em 2023.....	3
2.1. Utentes	3
2.2. Recursos humanos.....	3
3. Análise Económico-Financeira.....	4
4. Proposta de Aplicação do Resultado Líquido	5
5. Investimentos	6
6. Perspetivas Futuras	6
7. Outras Informações	7
8. Agradecimentos.....	8
9. Anexo ao Relatório de Gestão	8

**Senhores associados,**

Nos termos do artigo 36º, nº 3 dos Estatutos vem a Direção submeter à vossa apreciação o Relatório de gestão e Contas do exercício de 2023, que inclui a descrição das atividades desenvolvidas no cumprimento da missão da Instituição.

Este foi verdadeiramente o nosso primeiro mandato à frente dos destinos da instituição secular que tem sabido adaptar-se às mudanças operadas na sociedade mantendo-se fiel à missão que lhe foi cometida pelos seus fundadores.

1. Enquadramento económico e social

Acabada a pandemia, a vida social e económica da Europa e do país foi severamente afetada pelas consequências das sangrentas guerras da Ucrânia e de Gaza, sobretudo pelos seus efeitos na inflação, aumento dos preços e diminuição do poder de compra.

A mancha de pobreza da população portuguesa tem vindo a aumentar, colocando em tensão as instituições desenvolvidas pela sociedade para fazer face ao envelhecimento da população e cuidados adequados.

Em Portugal a inflação atingiu no ano de 2023 o valor de 4,3 (INE), já com uma ligeira descida em relação a 2022. O salário mínimo que em 2022 foi 705€, aumentou em 2023 para 760€ e para 2024 está fixado nos 820€.

O envelhecimento da população e aumento percentual do número de idosos, excecionalmente relevante na cidade de Braga, leva à necessidade de respostas multifacetadas para integrar com qualidade de vida este aumento da população idosa.

O Lar Conde de Agrolongo dedica-se neste momento por completo à valência de lar residencial, embora os seus estatutos permitam a criação de centros de dia, apoio residencial, creche e infantário. Mantemo-nos fiéis à atual missão, em colaboração com outras instituições do setor social, sabendo que a tarefa de melhorar as condições de vida dos idosos é um desiderato de toda a sociedade, a exigir coordenação e cooperação Institucional..



2. Evolução do Lar em 2023

2.1. Utentes

A capacidade residencial máxima do Lar que ronda os 200 utentes, a partir de 2022 foi possível ao Lar prestar serviços próximos da sua capacidade máxima o que é um desafio de cumprimento integral da missão e simultaneamente uma condição de equilíbrio dos custos dos meios humanos e de infraestruturas criadas.

Evolução do número de utentes mensal: (OCUPAÇÃO DO LAR)

	2023	2022	2021	2020
janeiro	199	187	150	178
fevereiro	197	195	148	179
março	200	198	152	180
abril	198	196	155	178
maio	197	196	158	175
junho	202	197	163	173
julho	199	196	164	166
agosto	199	196	165	166
setembro	197	197	169	165
outubro	197	196	172	164
novembro	199	196	184	165
dezembro	199	197	190	155

2.2. Recursos humanos

Os recursos humanos são o principal ativo da instituição, não evidenciado no balanço.

Pela sua competência e dedicação criam condições de vivência humana e feliz para os residentes.

Evolução do pessoal:

ano	Nº residentes	Nº trabalhadores	Salário mínimo	Gastos com pessoal	Custo medio
2020	180	141	635 €	1.762.000 €	12.496
2021	155	142	665 €	1.949.000 €	13.725
2022	190	140	705 €	1.936.000 €	13.828
2023	199	134	760 €	2.097.812€	15.655
2024*	199	134	820€		



Verifica-se uma diminuição ligeira do número de colaboradores, tendo-se procurado ajustar na medida do possível o quadro de forma a manter a prestação dos serviços com qualidade.

3. Análise Económico-Financeira

Os objetivos de reequilíbrio financeiro previstos nos orçamentos e planos mantiveram-se em 2023 ao mesmo nível de 2022, conforme mapas a seguir:

	2023	2022	2021	2020	2019
Vendas e serviços prestados	1.919.861,77	1.747.849,54	1.373.786,43	1.408.354,15	1.371.933,63
Subsídios à exploração	1.275.798,12	1.276.717,79	1.066.632,82	1.009.190,74	952.718,44
Outros rendimentos	189.242,80	202.103,17	185.468,67	191.535,79	234.923,04
Juros e rendimentos similares	2.668,75	0,00	0,36	308,60	4.489,06
Rendimentos e Ganhos	3.387.571,44	3.226.670,50	2.625.888,28	2.609.389,28	2.564.064,17
CMVMC	-389.819,70	-350.429,60	-298.551,74	-338.283,77	-342.415,85
Fornecimentos e serviços exter	-608.813,45	-636.565,96	-552.798,43	-583.504,86	-680.179,88
Gastos com o pessoal	-2.097.811,91	-1.936.735,89	-1.949.666,02	-1.762.677,05	-1.814.226,53
Outros gastos	-14.933,49	-29.440,15	-18.508,63	-11.625,62	-5.551,82
Depreciação e de amortização	-202.456,11	-207.164,69	-206.723,77	-205.950,04	-204.009,34
Juros e gastos similares suport	-15.013,58	-8.749,09	-4.119,05	-2.854,28	-1.319,23
Gastos e Perdas	-3.328.848,24	-3.169.085,38	-3.030.367,64	-2.904.895,62	-3.047.702,65
Resultado liquido do periodo	58.723,20	57.585,12	-404.479,36	-295.506,34	-483.638,48

Não fora o aumento verificado no cabaz de produtos alimentares e podíamos ponderar que o Lar está estável e a cumprir a sua missão.

O EBITA do exercício foi positivo 273.524,14 € e o resultado do exercício foi igualmente positivo de 58.723,20 €, continuando o caminho da inversão do ciclo de resultados muito negativos.

A atual ocupação, próxima da capacidade máxima da instituição, a ser mantida a qualidade da prestação de serviços, procura por novos residentes e o ajustamento das mensalidades e das participações à inflação, permitem esperar manter em 2024 o equilíbrio financeiro necessário e os ajustamentos dos salários, no mínimo ao valor da inflação.

Para além da evolução das grandes rubricas de custos, apresentamos em detalhe a evolução dos fornecimentos e serviços de terceiros que integram custos não controláveis pela gestão:

**Fornecimentos e serviços de terceiros: evolução**

Conta	Descrição	2023	2022	2021
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	3.690,00	8.241,00	3.591,60
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA		239,11	0,00
6224	HONORÁRIOS	58.852,50	66.044,76	63.950,51
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	58.850,75	75.621,17	49.003,50
6227	ANALISES E NUTRIÇÃO	5.699,98	5.708,68	6.440,53
6228	OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	691,26	691,26	709,09
6229	ENCARGOS DE SAUDE COM UTENTES	141.286,90	159.733,09	180.491,18
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	269.071,39	316.279,07	304.186,41
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGASTE RÁ	2.923,35	7.166,39	1.863,81
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	4.959,13	3.303,66	4.673,77
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	435,00		
6237	LIMPEZA HIGIENE E CONFORTO	64.002,21	59.240,48	47.155,77
6238	OUTROS MATERIAIS	9.868,70	13.114,60	6.592,59
623	MATERIAS	82.188,39	82.825,13	60.285,94
6241	ELETRICIDADE	96.082,50	100.929,83	58.826,45
6242	COMBUSTÍVEIS	77.714,19	64.446,47	72.022,48
6243	ÁGUA	21.976,05	22.588,39	19.870,50
624	ENERGIA E FLUÍDOS	195.772,74	187.964,69	150.719,43
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	1.704,95	88,50	63,00
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	1.704,95	88,50	63,00
6262	COMUNICAÇÃO	3.711,56	4.226,71	4.278,90
6263	SEGUROS	22.604,53	19.259,74	17.834,60
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO		71,00	0,00
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO		211,60	151,60
6267	PORTEIROS E BERBEIROS		0,00	0,00
6268	OUTROS SERVIÇOS	33.759,89	25.639,52	15.267,15
626	SERVIÇOS DIVERSOS	60.075,98	49.408,57	37.532,25
62	TOTAL	608.813,45	636.565,96	552.787,03

4. Proposta de Aplicação do Resultado Líquido

O resultado do exercício foi positivo de 57.723,20 €, para o qual propomos a transferência para resultados transitados, compensando os resultados negativos de períodos anteriores.



5. Investimentos

Durante o exercício os investimentos foram os seguintes:

Secador de roupa Primus	7.846€
Impressora Xerox	4.268€
Outros	2.084€
Sistema de deteção de incêndios	79.818€

Dado que o cash-flow foi positivo em 273.000€, foi possível a realização destes investimentos e cumprir o serviço da dívida, sem degradação da situação de tesouraria.

Continuamos a procurar soluções para investimentos já identificados:

a) Obras:

A pintura exterior e interior do edifício do Lar.

Muito deteriorada, a responsabilidade de preservar a beleza arquitetónica do edifício e as condições de atratividade do lar.

Recuperação do teto da Igreja de S. Salvador.

b) Investimentos de manutenção e substituição: De forma a manter operacionais todas as infraestruturas.

Só o acesso a fontes extraordinárias de financiamento, resultantes de apoios extraordinários ou de desinvestimento permitirá efetuar os investimentos de renovação e manutenção necessários.

6. Perspetivas Futuras

Cumprir o plano e orçamento aprovados pela Assembleia Geral em novembro de 2023, é um desiderato legal a que não poderemos furtar-nos. O equilíbrio financeiro indispensável só poderá ser mantido se conseguirmos responder ao nível das receitas ao aumento de custos provocado pela inflação e pelos ajustamentos legais e voluntários dos salários.



As perspetivas para o futuro próximo passam pelos vetores do desenvolvimento estratégico já discutidos em Assembleia Geral.

- 1) Assegurar o necessário equilíbrio financeiro
 - Manter a ocupação do lar perto da sua capacidade
 - Controlo rigoroso dos custos
 - Aposta na captação de fundos solidários (donativos, consignação de IRS, mecenias)

- 2) Aposta na qualidade dos serviços propiciados aos utentes.
 - A certificação de qualidade do Lar é um objetivo do mandato
 - Incrementar a formação técnica dos colaboradores
 - Monitorar o grau de satisfação de utentes, famílias e colaboradores

- 3- Afirmação do Lar na comunidade da cidade (autarquia, igreja, empresas, sociedade em geral)

- 4 – Reabilitação das infraestruturas, em especial o edifício do lar e igreja de S. Salvador
 - Busca de mecenias que associem ao lar a sua intervenção social

- 5 – Levantamento e preservação de todo o património da instituição

Estes são desafios colocados a todos os dirigentes e colaboradores do Lar para cumprir na plenitude a missão da instituição, para o que procuraremos a envolvência dos associados, das instituições políticas e religiosas, das empresas e da sociedade em geral.

7. Outras Informações

Nenhuns membros dos órgãos sociais têm qualquer remuneração conforme a lei.

Não existem dívidas à Segurança Social nem à Autoridade Tributária.



8. Agradecimentos

Neste início de mandato, não podemos deixar de agradecer aos associados a confiança que nos manifestaram no ato eleitoral.

Muito embora entendamos que muito haverá que fazer ao nível dos apoios necessários no cumprimento da missão do lar, nomeadamente pelas entidades públicas, religiosas, empresariais e sociedade civil, não podemos deixar de agradecer todo o apoio que foi dispensado no passado aos dirigentes do Lar.

Sem prejuízo, o Lar Conde de Agrolongo evoluiu e hoje tem um lugar inquestionável na nossa sociedade em propiciar condições de vida digna a quem em nós confia para viver a fase da vida em que a alegria, a confiança, o conforto, a companhia e os cuidados de saúde são indispensáveis, sem prejuízo de outras respostas de instituições e empresas que conosco coexistem e com as quais procuraremos todas as formas possíveis de cooperação.

10. Anexo ao Relatório de Gestão

Juntamos o detalhe das atividades desenvolvidas em 2023 sob a coordenação dos Diretores da Instituição, indispensáveis na animação e integração dos nossos residentes.

Braga, 18 de março de 2024

A Direção:

Presidente: Joaquim Cerqueira Alves

Vice-presidente: João de Rosas Carvalho Cerqueira



Alfredo Ferreira Machado

Gabriel da Cruz Vieira (Tesoureiro)

Joaquim Manuel Fernandes Macedo

Mário João Duarte Quintas

Alberto Jorge de Carvalho Cerqueira (Secretário da Direção)



Relatório do Plano Anual de Atividades de Animação Sociocultural de 2023



LAR CONDE DE AGROLONGO: SEMPRE NO CORAÇÃO



O Plano Anual de Atividades de animação sociocultural do ano de 2023, teve como principais objetivos: a comemoração de datas festivas importantes para os nossos utentes; proporcionar aos utentes experiências que contribuíssem para o seu bem-estar psicológico, emocional, cognitivo, físico, afetivo e social. Contribuindo assim para o envelhecimento ativo de cada um.

A concretização destas atividades e a consecução dos objetivos traçados foram alcançados com sucesso devido ao trabalho em equipa realizado pela equipa multidisciplinar do Lar e pelas parcerias estabelecidas. Procurou-se assim, um maior envolvimento dos funcionários com os utentes, assim como dos seus familiares e comunidade, criando um maior sentimento de pertença dos idosos ao Lar e uma maior autoestima dos mesmos.

Apresentaremos de seguida as:

1. Atividades realizadas do Plano Anual de Atividades de 2023.
2. Atividades programadas no Plano Anual de Atividades, mas não realizadas.
3. Atividades não programadas no Plano Anual de Atividades, mas realizadas.



1. Atividades realizadas do Plano Anual de Atividades de 2023:





Data	Atividade	Objetivos atingidos	Recursos Humanos	Objetivos atingidos	
				Sím	Não
6 de Janeiro	Dia de Reis: - Cantar de Reis pelas Crianças do Colégio Patronato Nossa Senhora da Torre.	Proporcionar um tempo de diversão e convívio; Recordar músicas antigas.	Téc. Sup. Animação Sociocultural; Animadora Sociocultural; Psicóloga e Técnica de Reabilitação	x	
10 de Janeiro	Dia Internacional do Obrigado: - Conversa e jogos relacionados com agradecimento.	Enfatizar a importância de reconhecer as graças que recebem e agradecer-las; Proporcionar um tempo de diversão e convívio; Estimulação cognitiva.	Téc. Sup. Animação Sociocultural; Animadora Sociocultural	x	
17 de Janeiro	Dia Internacional do Riso: - Sessão de Yoga do Riso.	Proporcionar um tempo de boa disposição; Exercitar os músculos faciais.	Téc. Sup. Animação Sociocultural; Animadora Sociocultural; Psicóloga	x	
27 de Janeiro	Dia Mundial do Puzzle: - Jogos de Puzzle.	Proporcionar um tempo de diversão e convívio; Estimulação cognitiva.	Téc. Sup. Animação Sociocultural; Animadora Sociocultural	x	
2 de Fevereiro	Dia de Nossa Senhora das Candeias: - Celebração da Eucaristia e Procissão pelos Claustros.	Proporcionar um tempo de oração e devoção.	Animadora Sociocultural; Psicóloga e Técnica de Reabilitação	x	
10 de Fevereiro	Dia Mundial do Doente: - Celebração da Santa Unção.	Proporcionar um tempo e de maior proximidade com Deus.	Téc. Sup. Animação Sociocultural; Animadora Sociocultural; Psicóloga e Técnica de Reabilitação; Padres; Diácono; colaboradores da Igreja	x	



13 de Fevereiro	Dia Mundial da Rádio: - Programa de Rádio interativo com os utentes e funcionários através de jogos e músicas pedidas, cujo os interlocutores foram o Sr. Mário Quintas e a D. Emília Araújo.	Recordar canções conhecidas; Aumentar a boa disposição; Fomentar uma boa relação entre utentes.	Téc. Sup. Animação Sociocultural; Animadora Sociocultural; Psicóloga; Técnica de Reabilitação; Sr. Mário Quintas e D. Emília Araújo	x	
17 de Fevereiro	Carnaval: - Realizou-se um desfile com os utentes mascarados com o “tema da reciclagem” tanto pelo Lar como pelas ruas da cidade.	Proporcionar um tempo de diversão e convívio; Interação com a comunidades; Estimular a criatividade.	Téc. Sup. Animação Sociocultural; Animadora Sociocultural; Psicóloga e Técnica de Reabilitação	x	
8 de Março	Dia da Mulher: - Homenagem às mulheres do Lar e uma sessão de cabeleireiro, através da Escola de Formação Do It Better.	Reconhecer o papel da mulher na sociedade; Homenagear as mulheres do Lar; Proporcionar um tempo de diversão e convívio.	Téc. Sup. Animação Sociocultural; Animadora Sociocultural; Escola de Formação Do It Better	x	
20 de Março	Dia do Pai: - Homenagem aos pais e cânticos das crianças da Creche de Braga, no Salão de Festas.	Aumentar a auto-estima; Valorizar o papel dos utentes na família.	Téc. Sup. Animação Sociocultural; Animadora Sociocultural; Psicóloga; Técnica de Reabilitação; Creche de Braga	x	
28 de Março	Dia Nacional dos Centros Históricos: - Caminhada pelo Centro Histórico de Braga.	Visitar espaços históricos e culturais; Proporcionar um tempo de convívio e lazer.	Téc. Sup. Animação Sociocultural; Animadora Sociocultural	x	
2 de Abril	Domingo de Ramos: - Celebração da Eucaristia e bênção dos Ramos.	Proporcionar um tempo e de maior proximidade com Deus.	Téc. Sup. Animação Sociocultural; Animadora Sociocultural; Padre; Diácono; colaboradores da Igreja	x	



3 a 6 de Abril	- Atividades religiosas alusivas ao Tríduo Pascal e a Páscoa.	Permitir tempos de oração e de consciencialização do tempo Pascal.	Téc. Sup. Animação Sociocultural; Animadora Sociocultural e Psicóloga; Padre; Diácono; colaboradores da Igreja	x	
24 de Abril	Dia Mundial do Livro: - Leitura de um excerto de um livro e análise e interpretação do mesmo.	Estimular hábitos de leitura e bem-estar mental.	Téc. Sup. Animação Sociocultural; Animadora Sociocultural	x	
8 de Maio	Dia da Mãe e Dia Mundial da Dança: - Realizou-se uma homenagem às mães com a visualização de um vídeo realizado por alguns utentes, adaptado pelo vídeo do Dia da Mãe da rádio RFM. De seguida, tivemos a demonstração de danças de salão através dos “Amigos da Dança”.	Valorizar o papel da utente na Família; Aumentar a auto-estima. Proporcionar um tempo de diversão e convívio.	Téc. Sup. Animação Sociocultural; Animadora Sociocultural; Psicóloga; Técnica de Reabilitação; “Amigos da Dança”	x	
13 de Maio	Aparição de Nossa Senhora de Fátima aos três pastorinhos: - Junto ao grande terço de balões brancos, realizado pelos utentes, rezamos à nossa à Nossa Senhora, nos Claustros. Acompanhamento das celebrações de Fátima através da televisão.	Proporcionar um tempo de oração e devoção à Nossa Senhora de Fátima.	Téc. Sup. Animação Sociocultural; Animadora Sociocultural; Psicóloga; Técnica de Reabilitação; Diretora Técnica	x	
20 de Maio	Dia Internacional da Família:	Promover a relação entre utentes e família.	Téc. Sup. Animação Sociocultural; Animadora Sociocultural; Psicóloga;	x	



	<p>- Realizou-se um convívio entre os familiares e utentes nos Claustros do Lar. A animação contou com a atuação dos “amigos de sobreposta”. Após este tempo de diversão, as pessoas que quiseram tiraram fotos no nosso cenário preparado para fotografias e desfrutaram informalmente do lanche ajantarado.</p>	<p>Comemorar a importância da família; Promover a boa disposição e auto-estima</p>	<p>Técnica de Reabilitação; Diretora Técnica; Resp. Dep. RH; o Sr. João Cerqueira e o Sr. Mário Quintas. Func. RC setores e cozinha; Amigos de sobreposta</p>		
27 de Maio	<p>Comemoração do Aniversário do Lar: - Eucaristia de Ação de Graças, pelo 139º aniversário do Lar.</p>	<p>Comemorar e agradecer mais um ano da Lar.</p>	<p>Téc. Sup. Animação Sociocultural; Animadora Sociocultural; Padre; Diácono; colaboradores da Igreja</p>	x	
17 de Junho	<p>Arraial de São João do Lar: - A atividade consistiu no tradicional almoço de S. João. A seguir tivemos a atuação do grupo “Sinos da Sé” e a animação dos Bombos e Cabeçudos nos Claustros.</p>	<p>Festejar o dia de São João; Promover a boa disposição e o convívio entre utentes e funcionários.</p>	<p>Téc. Sup. Animação Sociocultural; Animadora Sociocultural; Psicóloga; Técnica de Reabilitação; Diretora Técnica; Func. RC e cozinha; membros da Direção; Sinos da Sé</p>	x	
19 de Junho	<p>Dia Internacional do Yoga: - Sessão de Yoga do Riso.</p>	<p>Proporcionar um tempo de relaxamento, bem-estar e convívio.</p>	<p>Téc. Sup. Animação Sociocultural; Animadora Sociocultural</p>	x	
7 de Julho	<p>Dia Mundial do Chocolate: - Esta atividade consistiu numa conversa sobre chocolate e degustação de gelado de chocolate.</p>	<p>Estimular memórias positivas; Proporcionar momentos de prazer; de convívio, diversão e degustação.</p>	<p>Téc. Sup. Animação Sociocultural; Animadora Sociocultural; Estagiária Brígida</p>	x	



22 de Julho	<p>Dia Mundial dos Avós: - A celebração consistiu na atuação da Tuna de Letras da Universidade do Minho, jogos, abertura da pinhata e o tradicional lanche. O convívio decorreu nos Claustros.</p>	<p>Valorizar o papel dos avós, na Família. Promover a relação entre utentes e netos/bisnetos. Comemorar a importância da família; Promover a boa disposição e autoestima.</p>	<p>Téc. Sup. Animação Sociocultural; Animadora Sociocultural; Psicóloga; Técnica de Reabilitação; Tuna de Letras da Universidade do Minho; Direção</p>	x	
27 de Julho	<p>Passeio Anual do Lar: - Esta atividade consistiu no passeio ao Santuário de Fátima. Chegados a Fátima celebrou-se a Eucaristia presidida pelo Pe. Tiago na Capela da Ressurreição. Após o almoço/convívio visitamos o Santuário e a Capela das Aparições. Chegados ao Lar, jantamos nos Claustros ao som da música dos Amigos do Lar que nos acompanharam neste passeio.</p>	<p>Proporcionar tempo de: oração e devoção; convívio e boa disposição.</p>	<p>Téc. Sup. Animação Sociocultural; Animadora Sociocultural; Psicóloga; Técnica de Reabilitação; Direção; Enfermeira; Funcionários diversos; Estagiárias; Grupo Amigos do Lar</p>	x	
10 de Agosto	<p>Dia Mundial da Juventude: - Esta atividade consistiu na partilha de vivências, histórias de vida, jogos e na celebração das Jornadas Mundiais da Juventude, com os Jovens da Catequese de Sobreposta.</p>	<p>Proporcionar tempo de convívio intergeracional.</p>	<p>Animadora Sociocultural; Psicóloga</p>	x	
15 de Agosto	<p>Assunção de Nossa Senhora: - Celebração da Eucaristia.</p>	<p>Proporcionar um tempo de celebração e devoção à Nossa Senhora.</p>	<p>Padre; Diácono e Colaboradores da Igreja</p>	x	



22 de Setembro	Dia Internacional da Paz e da Doença de Alzheimer: - Sessão de Sensibilização sobre a importância destas datas e jogos cognitivos.	Proporcionar um momento de reflexão; Promover a paz e harmonia; Estimulação cognitiva para retardar as consequências do Alzheimer. Sensibilizar a importância dos utentes estarem ativos.	Psicóloga; Téc. Sup. Animação Sociocultural; Animadora Sociocultural	x	
2 de Outubro	Dia Internacional do Idoso e Dia Mundial do Animal: - A actividade consistiu num passeio ao Zoo de Santo Inácio, em Vila Nova de Gaia.	Homenagear os idosos; Proporcionar tempo de convívio; Conhecer/visitar, desfrutar e observar a diversidade dos animais. Proporcionar momentos de conforto e tranquilidade que são transmitidos pelos animais.	Téc. Sup. Animação Sociocultural; Animadora Sociocultural; Psicóloga; Técnica de Reabilitação; Diretora Técnica; Enfermeira; Aux. de Enf.; Estagiárias; Grupo Amigos do Lar	x	
6 de Outubro	Ida á Malafaia: - Esta atividade consistiu na participação do arraial da Malafaia.	Estimular a relação com pessoas de outras instituições; Proporcionar tempo de convívio e diversão.	Téc. Sup. Animação Sociocultural; Animadora Sociocultural; Psicóloga; Técnica de Reabilitação; Diração; Enfermeira; Funcionários diversos; Junta de Freguesia de São Lazaro; Diversas instituições	x	
19 de Outubro	Dia Mundial do Coração e Dia Mundial da Alimentação:	Promover Hábitos de vida Saudáveis. Proporcionar um tempo de reflexão.	Animadora Sociocultural	x	



	- Esta atividade consistiu numa ação de sensibilização para hábitos de vida saudáveis para melhoria do nosso coração associado a uma alimentação saudável.				
31 de Outubro	Dia das Bruxas/ Halloween: - Esta atividade consistiu na entrega de papéis com pequenas mensagens positivas aos utentes e funcionários, pelo Lar.	Desenvolver a criatividade; Estimular cognitivamente	Animadora Sociocultural	x	
1 de Novembro	Dia de Todos os Santos: - Eucaristia Solene.	Proporcionar um tempo de oração.	Padre; Diácono e Colaboradores da Igreja	x	
11 de Novembro	Dia de São Martinho - Magusto do Lar: - Esta atividade consistiu na decoração do Refeitório Central e o tradicional almoço dos utentes. Da parte da tarde, tivemos a atuação do grupo "Geração De Ouro" no Salão de Festas.	Celebrar a festa de São Martinho; Proporcionar um tempo de convívio e lazer.	Téc. Sup. Animação Sociocultural; Animadora Sociocultural; Psicóloga; Técnica de Reabilitação; Diretora Técnica; Direção; Diversos funcionários Grupo Geração de Ouro	x	
8 de Dezembro	Dia da Imaculada Conceição: - Eucaristia Solene.	Proporcionar um tempo oração de devoção.	Padre; Diácono e Colaboradores da Igreja	x	
10 de Dezembro	Festa de Natal do Lar: - A festa de Natal do Lar iniciou-se pela visita e distribuição de prendas aos utentes que foi realizada pela Direção do Lar, a Diretora Técnica a Psicóloga a Animadora e a	Viver o Espírito Natalício e criar momentos de convívio e boa disposição.	Animadora Sociocultural; Psicóloga; Técnica de Reabilitação; Diretora Técnica; Direção; Diversos funcionários	x	



LAR CONDE DE AGROLONGO
IPSS - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
Praça Conde de Agrolongo, 120, 4704-524 Braga

Relatório do PAA de Animação Sociocultural | 2023

	<p>Técnica de Reabilitação, seguindo-se o tradicional almoço natalício.</p> <p>Após o almoço, no Salão de Festas, tivemos uma peça de teatro: “Preço Certo – Especial Natal”, realizada pelos funcionários, interagindo com os utentes e membros da Direção. De seguida, ouviu-se, uma música da autoria da equipa de enfermagem do Lar e cantada pelos próprios. Finalizou-se a festa com a alegre atuação do Grupo de Música Tradicional de Merelim S. Pedro.</p>		<p>Grupo de Música Tradicional de Merelim S. Pedro.</p>		
--	---	--	---	--	--



2. Atividades programadas no Plano Anual de Atividades, mas não realizadas:

As seguintes atividades não foram realizadas, devido a constrangimentos de natureza variada:

- **31 de Janeiro:** Dia Mundial do Mágico (cancelado devido à indisponibilidade do Mágico);
- **28 de Abril:** Passeio ao Santuário da Penha - Guimarães (cancelado devido a questões meteorológicas);
- **19 de Maio:** Dia Internacional dos Museus (Cancelado devido a questões logísticas);
- **30 de Maio:** Passeio à Praia Fluvial de Adaúfe (cancelado devido a questões meteorológicas);
- **17 de Junho:** Dia Internacional do Piquenique (cancelado devido a questões meteorológicas);
- **21 de Julho:** Dia do Amigo (cancelado devido à preparação da Festa do Dia dos Avós);
- **25 de Setembro:** Dia Mundial do Sonho (Cancelado devido à impossibilidade da equipa de animação);
- **27 de Outubro:** Dia Internacional da Animação (Cancelado devido à Vacinação covid/gripe);
- **21 de Dezembro:** Dia das Palavras Cruzadas (Cancelado devido ao desinteresse por parte dos utentes).



3. Atividades não programadas no Plano Anual de Atividades, mas realizadas:





Data	Atividade	Recursos Humanos
14 de Janeiro	Dia de Reis: - Cantar de Reis - Atuação do Grupo "Sinos da Sé".	Téc. Sup. Animação Sociocultural; Animadora Sociocultural; Psicóloga; Téc. de Reabilitação.
28 de Janeiro	- Cânticos dos Escuteiros de Sobreposta.	Téc. Sup. Animação Sociocultural; Animadora Sociocultural; Psicóloga; Téc. de Reabilitação.
11 de Fevereiro	- Demonstração de Karaté, através da escola de Karaté de Sobreposta.	Téc. Sup. Animação Sociocultural; Animadora Sociocultural; Psicóloga; Téc. de Reabilitação; Escola de Karaté de Sobreposta.
13 de Fevereiro	- Gravação do Hino do Lar preparado e cantado pelos utentes.	Téc. Sup. Animação Sociocultural; Animadora Sociocultural; Psicóloga; Téc. de Reabilitação.
2 e 3 de Março	Sagrado Lausperene: - Acompanhar os utentes á Igreja para rezar.	Téc. Sup. Animação Sociocultural; Animadora Sociocultural; Psicóloga; Téc. de Reabilitação; Padre; Diácono; Colaboradores da Igreja.
6 de Março	- Inauguração da Consola Wii.	Téc. Sup. Animação Sociocultural; Animadora Sociocultural
9 de Março	- Atividades em setor com a colaboração do Núcleo de Economia da Universidade do Minho.	Téc. Sup. Animação Sociocultural; Animadora Sociocultural; Psicóloga; Téc. de Reabilitação; Núcleo de Economia da U.M.
16 de Março	Theatro Circo:	Téc. Sup. Animação Sociocultural; Animadora Sociocultural; Psicóloga



	- Assistir à peça de teatro “Auto da Barca do Inferno”.	
4 de Abril	- Demonstração de dança pela Escola Bracara Team.	Téc. Sup. Animação Sociocultural; Psicóloga; Escola de Dança Bracara Team.
6 de Abril	- Torneio de Boccia Sénior, no Pavilhão de Lamações.	Téc. Sup. Animação Sociocultural; Animadora Sociocultural
21 de Abril	- Projeto da Câmara Municipal de Braga, “A Avó vem trabalhar - vem bordar com a Avó”. Realizado no Mercado Municipal.	Animadora Sociocultural; Téc. da CMB.
27 de Abril	- Ação de Sensibilização da Polícia Municipal de Braga sobre “Riscos e Segurança dos Idosos”.	Téc. Sup. Animação Sociocultural; Animadora Sociocultural; Psicóloga; Polícia Municipal de Braga.
15 de Maio	- Ação de Sensibilização da Braval sobre a “Reciclagem”, presidida pelo Dr. Pedro Machado.	Téc. Sup. Animação Sociocultural; Animadora Sociocultural; Psicóloga; Pres. da Braval e Direção.
17 de Maio	Braga Romana: - Acompanhamento de alguns utentes a visitar a Braga Romana.	Téc. Sup. Animação Sociocultural; Animadora Sociocultural; Psicóloga; Téc. de Reabilitação; Estag. de Educ. Social.
26 de Maio	- Levantamento de Histórias de vida, através do programa Lar Doce Lar, com o tema “Despertar da memórias”, organizado pela Câmara Municipal de Braga.	Téc. Sup. Animação Sociocultural; Animadora Sociocultural; Téc. da CMB.
20 e 21 de Junho	São João: - Passeio á rua com os utentes.	Animadora Sociocultural; Psicóloga; Téc. de Reabilitação; Estag. de Educ. Social.



28 de Junho	- Atuação dos Alunos da Escola de Música, Calouste Gulbenkian.	Animadora Sociocultural; Psicóloga; Téc. de Reabilitação.
5 de Julho	- Torneio de Boccia Sénior em Lamações. Entrega do troféu de vice-campeões.	Téc. Sup. Animação Sociocultural; Animadora Sociocultural.
25 de Julho	- Atuação da Banda "Hollymood", através do projeto Agarra-te da empresa de seguros SABSEG.	Téc. Sup. Animação Sociocultural; Animadora Sociocultural; Psicóloga; Téc. de Reabilitação; Direção.
26 de Julho	Dia dos Avós: - Ida ao Parque da Ponte de São João a convite da Junta de Freguesia de São Lázaro, para participar em diversas atividades lúdico-recreativas.	Téc. Sup. Animação Sociocultural; Animadora Sociocultural; Psicóloga; Téc. de Reabilitação.
28 de Julho	- Entrega e distribuição de mini panquecas pelos residentes, oferecidas pela pastelaria, "O Gato Mordeu-te a Língua".	Téc. Sup. Animação Sociocultural; Animadora Sociocultural; Psicóloga; Téc. de Reabilitação; Func. do "Gato mordeu-te a Língua".
7 e 9 de Agosto	Noite Branca: - Colaboração na decoração da Noite Branca: enfeite de um toldo para decorar as ruas de Braga. Convite realizado pela CMB.	Téc. Sup. Animação Sociocultural; Animadora Sociocultural.
13 a 15 de Setembro	Feira Solidária no interior do Lar, aberta à comunidade.	Resp. Dep. Dos RH; Animadora Sociocultural; Psicóloga.
20 de Setembro	Projeto da Camara Municipal de Braga - Braga Barroca.	Téc. Sup. Animação Sociocultural; Animadora Sociocultural, Direção; Diversos colaboradores da CMB.



	<p>- Esta atividade consistiu numa visita orientada pela Dra. Rita Carqueja Rodrigues na Igreja, sobre os “Percurso pelo Barroco Bracarense – O Teto em Caixotões do Antigo Convento do Salvador”. Seguiu-se o concerto “Guarda-joias” recitais líricos de música antiga, pelos músicos: Joana Valente, mezzo-soprano; Flávio Aldo, violino e Ricardo Toste, órgão. Atividade aberta à comunidade.</p>	
3 de Outubro	<p>Dia Internacional do Idoso: - Esta atividade consistiu na atuação de música do Grupo de Cantares e Cavaquinhos do Centro Histórico de Braga nos sectores.</p>	<p>Téc. Sup. Animação Sociocultural; Animadora Sociocultural; Psicóloga; Téc. de Reabilitação.</p>
12 de Outubro	<p>Dia Mundial do Reumatismo: - Esta atividade consistiu na sensibilização sobre como prevenir e lidar com as doenças reumáticas e promover o exercício físico.</p>	<p>Téc. Sup. Animação Sociocultural; Animadora Sociocultural.</p>
13 de Outubro	<p>- Acompanhar as Cerimónias televisivas em Fátima e Rezar através do Sistema de Som do Lar.</p>	<p>Téc. Sup. Animação Sociocultural; Animadora Sociocultural e colaboradores da Igreja.</p>
14 de Outubro	<p>- Atuação do Grupo Caminhos da Romaria, através do Programa da Camara Municipal de Braga “Lar Doce Lar”.</p>	<p>Téc. Sup. Animação Sociocultural; Animadora Sociocultural; Grupo Caminhos da Romaria e CMB.</p>



6 de Novembro	Teatro “Meu Velho Amor” apresentado pela companhia de Teatro Tin.bra, através do projecto da Camara Municipal de Braga – Lar Doce Lar.	Téc. Sup. Animação Sociocultural; Animadora Sociocultural; Psicóloga; Tin.bra e Colaboradores da CMB.
20 de Novembro	- Sessão de cabeleireiro para homens através do Centro de Formação Sónia Monteiro.	Animadora Sociocultural; Psicóloga e alunos do Centro de Formação Sónia Monteiro.
28 e 29 de Novembro	- Sessão de cabeleireiro para Senhoras através do Centro de Formação Sónia Monteiro.	Animadora Sociocultural; Psicóloga e alunos do Centro de Formação Sónia Monteiro.
7 de Dezembro	- Atuação do Grupo de Música Academia Sénior de Braga e entrega dos postais de Natal, através do Projeto da Camara Municipal de Braga “Netos de Coração”.	Animadora Sociocultural; Psicóloga; Téc. de Reabilitação; Grupo de Música Academia Sénior de Braga e Téc. da CMB.
27 de Dezembro	- Atuação do Grupo Terapêutico Ministério de Lucas, com músicas natalícias.	Animadora Sociocultural; Téc. de Reabilitação; Grupo Terapêutico Ministério de Lucas.



O Lar Conde de Agrolongo cuida com muita alegria no coração!

CONCLUSÃO:

Ao longo do ano de 2023, foram realizadas as atividades do PAA de 2023, bem como as diversas atividades fixas/regulares que não estão incorporadas neste relatório.

Deste modo, do PAA de 2023 foram realizadas 34 atividades culturais planificadas e 9 não foram realizadas. Contudo, foram realizadas mais 34 atividades culturais, que não estavam previstas no PAA de 2023.

Sendo assim, os objetivos e metas do PAA de 2023 foram atingidos, uma vez que os idosos aderiram às atividades proposta e avaliaram como positivas.

Todas estas atividades colaboraram para muitos sorrisos e para o sentimento pertença e de coração cheio, devido a uma abordagem de proximidade e respeito. Concluimos que os nossos utentes devam ser ocupados com atividades individuais e/ou coletivas, que lhe proporcionem prazer e estímulos de variadíssima ordem, evitando a apatia e solidão. Sendo assim, no ano de 2024, iremos desenvolver mais as atividades sensoriais.

As atividades realizadas em 2023, contribuíram para que os idosos se sentissem úteis, valorizados e motivados. Tais sentimentos positivos influenciam diretamente a qualidade de vida e o seu bem-estar. Assim sendo, propiciou-se um maior equilíbrio físico, psíquico, emocional e social dos nossos utentes.

Lar Conde de Agrolongo, 15 de fevereiro de 2024,

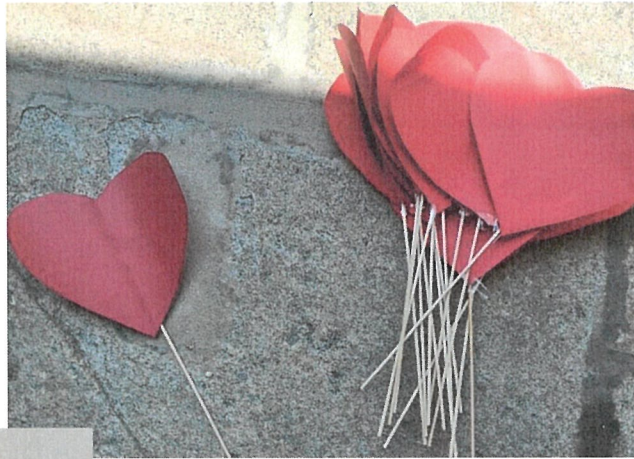
Relatório elaborado pela equipa de Animação Sociocultural:

(Técnica Superior de Animação sociocultural – Mariana Carreira)

(Animadora Sociocultural – Rita Gonçalves)



O Lar Conde de Agrolongo cuida com muita alegria no coração!





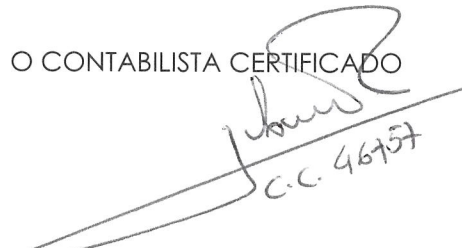
4. BALANÇO

ENTIDADE: LAR CONDE DE AGROLONGO
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

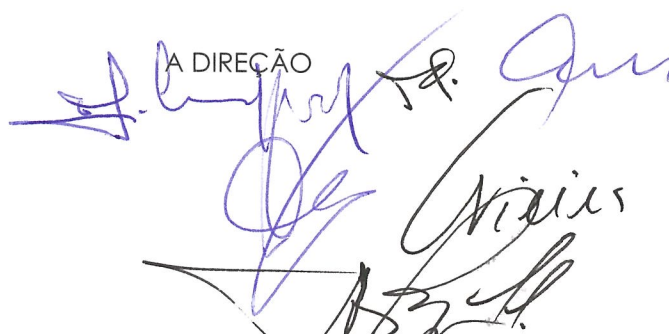
EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2023	31/12/2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	4.236.879,89	4.345.319,86
Outros investimentos financeiros	11	28.278,14	24.867,46
		4.265.158,03	4.370.187,32
Ativo corrente			
Inventários	6	27.693,44	16.455,57
Créditos a Receber	12	26.582,42	3.337,89
Outros ativos financeiros	13	5.497,19	3.638,08
Caixa e depósitos bancários	4	679.996,38	649.780,00
		739.769,43	673.211,54
Total do ativo		5.004.927,46	5.043.398,86
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	14	1.115.097,75	1.115.097,75
Resultados transitados	14	2.882.791,61	2.825.206,49
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	14	231.279,91	238.997,58
		4.229.169,27	4.179.301,82
Resultado líquido do período		58.723,20	57.585,12
		4.287.892,47	4.236.886,94
Total dos Fundos Patrimoniais		4.287.892,47	4.236.886,94
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	15	144.451,20	211.117,80
		144.451,20	211.117,80
Passivo corrente			
Fornecedores	16	89.741,69	96.287,58
Estado e outros entes públicos	17	42.759,41	82.696,04
Financiamentos obtidos	15	66.660,00	66.660,00
Outras dívidas a pagar	18	373.422,69	349.750,50
		572.583,79	595.394,12
Total do passivo		717.034,99	806.511,92
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		5.004.927,46	5.043.398,86

O CONTABILISTA CERTIFICADO


C.C. 46957

A DIREÇÃO





5. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

ENTIDADE: LAR CONDE DE AGROLONGO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

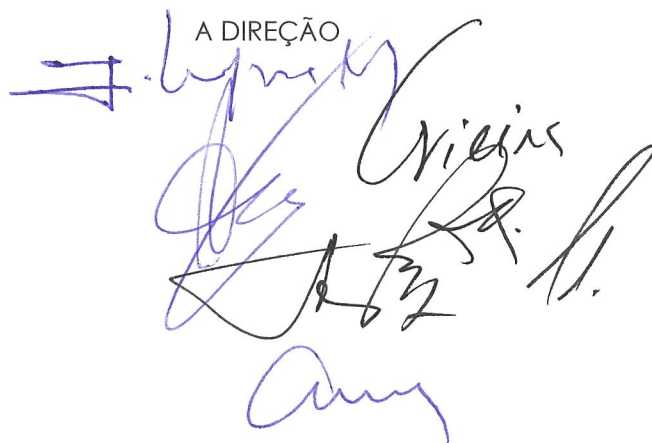
EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	31/12/2023	31/12/2022
Vendas e serviços prestados	1.919.861,77	1.747.849,54
Subsídios à exploração	1.275.798,12	1.276.717,79
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-389.819,70	-350.429,60
Fornecimentos e serviços externos	-608.813,45	-636.565,96
Gastos com o pessoal	-2.097.811,91	-1.936.735,89
Outros rendimentos	189.242,80	202.103,17
Outros gastos	-14.933,49	-29.440,15
EBITDA	273.524,14	273.498,90
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-202.456,11	-207.164,69
Resultado operacional	71.068,03	66.334,21
Juros e rendimentos similares obtidos	2.668,75	
Juros e gastos similares suportados	-15.013,58	-8.749,09
Resultados antes de impostos	58.723,20	57.585,12
Resultado líquido do período	58.723,20	57.585,12

O CONTABILISTA CERTIFICADO


C.C. 48757

A DIREÇÃO


Vicijis
A. B. L.
A. B.

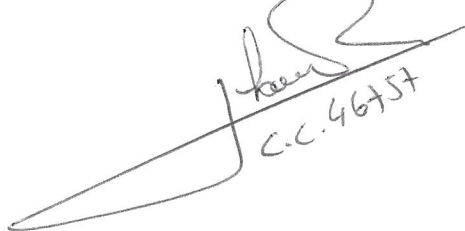


6. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Entidade: LAR CONDE DE AGROLONGO
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

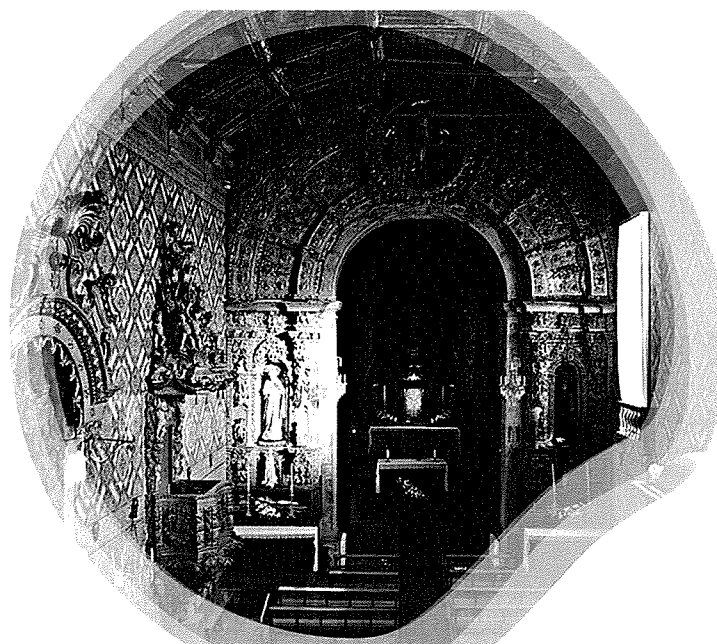
RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de residentes		1.939.572,38	1.763.236,41
Subsídios à exploração		1.275.798,12	1.276.717,79
Pagamentos a fornecedores		(1.049.014,95)	(935.590,93)
Pagamentos ao pessoal		(2.038.238,90)	(1.817.894,25)
Caixa gerada pelas operações		128.116,65	286.469,02
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		38.769,30	49.675,13
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		166.885,95	336.144,15
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(57.658,14)	(21.739,54)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			250.000,00
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		2.668,75	
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(54.989,39)	228.260,46
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(66.666,60)	(22.222,20)
Juros e gastos similares		(15.013,58)	(4.814,92)
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(81.680,18)	(27.037,12)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		30.216,38	537.367,49
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		649.780,00	112.412,51
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	679.996,38	649.780,00

O CONTABILISTA CERTIFICADO


 C.C. 46757

A DIREÇÃO





7. DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Entidade: LAR CONDE DE AGROLONGO

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período 2022

Descrição	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe								Interesses que não controlam	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	6	1.115.097,75	0,00	0,00	3.229.685,85	0,00	246.715,25	(404.479,36)	4.187.019,49	0,00	4.187.019,49
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção de novo referencial contábilístico											
Alterações de políticas contábilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização											
Excedentes de revalorização											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					(404.479,36)			404.479,36	0,00		0,00
	7	0,00	0,00	0,00	(404.479,36)	0,00	0,00	404.479,36	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							57.585,12	57.585,12		57.585,12
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							462.064,48			
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos									0,00		0,00
Subsídios, doações e legados							(7.717,67)		(7.717,67)		(7.717,67)
Distribuições									0,00		0,00
Outras operações									0,00		0,00
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(7.717,67)		(7.717,67)		(7.717,67)
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	11=6+7+8+10	1.115.097,75	0,00	0,00	2.825.206,49	0,00	238.997,58	57.585,12	4.236.886,94	0,00	4.236.886,94

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período 2023

Descrição	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe								Interesses que não controlam	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	6	1.115.097,75	0,00	0,00	2.825.206,49	0,00	238.997,58	57.585,12	4.236.886,94	0,00	4.236.886,94
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção de novo referencial contábilístico											
Alterações de políticas contábilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização											
Excedentes de revalorização											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					57.585,12			(57.585,12)	0,00		0,00
	7	0,00	0,00	0,00	57.585,12	0,00	0,00	(57.585,12)	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							58.723,20	58.723,20		58.723,20
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							1.138,08			
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos									0,00		0,00
Subsídios, doações e legados							(7.717,67)		(7.717,67)		(7.717,67)
Distribuições									0,00		0,00
Outras operações									0,00		0,00
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(7.717,67)		(7.717,67)		(7.717,67)
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	11=6+7+8+10	1.115.097,75	0,00	0,00	2.882.791,61	0,00	231.279,91	58.723,20	4.287.892,47	0,00	4.287.892,47

O CONTABILISTA CERTIFICADO

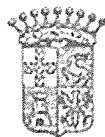
A DIREÇÃO

[Handwritten signature]
C.C. 46757

[Handwritten signatures and initials]



8. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Índice do Anexo ao Balanço e demonstração de resultados

1.	IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	2
2.	REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	2
3.	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	3
3.1.	Bases de Apresentação.....	3
3.2.	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	5
4.	FLUXOS DE CAIXA.....	9
5.	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	10
6.	INVENTÁRIOS.....	11
6.1.	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	12
7.	RÉDITO	12
8.	SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS	13
9.	ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO	13
10.	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO.....	13
11.	OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS	13
12.	CRÉDITOS A RECEBER.....	14
13.	OUTROS ATIVOS FINANCEIROS.....	14
14.	FUNDOS PATRIMONIAIS	15
15.	FINANCIAMENTOS OBTIDOS.....	15
16.	FORNECEDORES.....	16
17.	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	16
18.	OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR	16
19.	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	17
20.	BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS.....	18
21.	OUTROS RENDIMENTOS.....	18
22.	OUTROS GASTOS.....	19
23.	JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS.....	19
24.	DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS.....	20



1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O LAR CONDE DE AGROLONGO é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “ASSOCIAÇÃO” com estatutos publicados no Diário da República n.º280, Série III, de dezembro de 1996, com sede na Praça Conde de Agrolongo - BRAGA.

Esta associação resulta da adaptação estatutária do antigo Asilo de Mendicidade fundado a 25 de maio de 1884.

Tem como objetivo primordial o acolhimento de pessoas idosas, de ambos os sexos, como Estrutura Residencial de Pessoas Idosas, podendo também criar centros de dia, creches e infantários, para de um modo geral poder contribuir para a promoção do bem-estar da população distrital, coadjuvando e complementando os serviços públicos competentes e outras Instituições, num espírito filantrópico de entreaajuda e colaboração.

A instituição tem capacidade para 214 utentes.

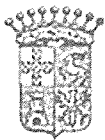
Está instalada num edifício no centro da cidade de Braga, doado pelo fundador e benemérito José Francisco Correia, Conde de Agrolongo.

Do património doado faz parte a Igreja de S. Salvador.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

No exercício do 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos do Lar Conde de Agrolongo e de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho (Sistema de Normalização Contabilística) com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto, pelo D.L. n.º 36-A/2011, de 9 de março, e pelo D.L. n.º98/2015 de 2 de junho.

- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho (Modelos de Demonstrações Financeiras);
- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura Conceptual);
- Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);



- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código de Contas).

Por opção, o Lar Conde de Agrolongo passou aplicar, com as necessárias adaptações, o conjunto completo das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro. Mantiveram-se algumas denominações específicas do normativo aplicável às Entidades do setor não lucrativo a fim de assegurar uma maior comparabilidade e compreensibilidade das demonstrações financeiras.

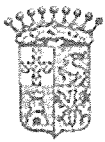
De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Instituição, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”), antes referidas, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de julho, e ainda às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e às Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board e respetivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que o SNC não contemple aspetos particulares das transações realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Instituição se encontre envolvida, o que não se verificou em 2022.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Instituição na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil (2023), no pressuposto da continuidade de operações e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 4.º da Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, designadamente o balanço, a demonstração de resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e anexo, com expressão dos respetivos montantes em Euros, com os necessários ajustes.



3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, o Lar continuará a operar no futuro previsível, assumindo-se que não há a intenção de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As eventuais diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”.

3.1.3. Consistência de Apresentação

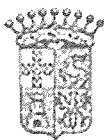
As Demonstrações Financeiras são consistentes de um período (2022) para o outro (2023), quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utilizadores da informação financeira. A opção pela aplicação integral das normas contabilísticas e de relato financeiro do SNC não altera a consistência e comparabilidade das demonstrações financeiras dado no comparativo já ter sido usado o mesmo referencial contabilístico.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se, a sua omissão ou inexatidão, influenciarem as decisões económicas tomadas com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não são compensados, sendo reconhecidos separadamente os saldos devedores (ativo) e credores (passivo).



3.1.6. Informação Comparativa

As quantias relativas ao período de 31 de dezembro de 2022, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística, com as adaptações de nomenclatura adotadas para manter as características qualitativas da informação financeira.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “*Ativos Fixos Tangíveis*” que foram adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram doados à Instituição a título gratuito, nomeadamente o edifício, encontram-se mensurados ao seu justo valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade na altura do seu reconhecimento inicial.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.



As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamentos administrativos	6
Outros activos tangíveis	6

O Lar Conde de Agrolongo revê anualmente a estimativa de vida útil esperada de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos*” ou “*Outros gastos*”.

Todos os imóveis estão registados em ativos fixos tangíveis (incluindo as frações arrendadas e o património histórico e cultural/ Edifícios, (paragrafo 7.5 da NCRF-ESNL) embora algumas frações autonomizadas estejam arrendadas (Propriedades de Investimento).

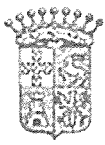
3.2.2. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros, quando existam, são mensurados inicialmente no Balanço pelo seu justo valor e quaisquer alterações subsequentes aos seus justos valores são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados.

3.2.3. Inventários

Os Inventários que a Instituição detém, destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras incorporados nas prestações de serviços.

Os inventários do Lar Conde Agrolongo incluem o inventário de bens alimentares e artigos de saúde, encontram-se mensurado ao custo corrente.



3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento, quando forem aplicáveis.

Créditos a receber

Os “Créditos a receber” encontram-se registadas pelo seu custo, correspondente ao saldo devido pelos residentes, estando deduzidas no Balanço das perdas por imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspectiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista no normativo geral das Norma Contabilística e de Relato Financeiro utilizadas.



Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras dívidas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Fundos Patrimoniais/ Capital Próprio

A rubrica “*Fundos Patrimoniais*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Para melhorar a comparabilidade manteve-se a designação de Fundos Patrimoniais conforme consta no normativo das entidades do setor não lucrativo. O seu valor é muito influenciado pelo valor contabilístico atribuído ao Edifício.

3.2.6. Financiamentos Obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos.

Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.



3.2.7. Estado e Outros Entes Públicos

O Lar Conde Agrolongo tem um regime de isenção definitiva em sede de IRC desde 1 de janeiro de 1989, ao abrigo do artigo 10º do CIRC.

O Lar Conde de Agrolongo é isento de IVA ao abrigo do artigo 9º do Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado, e beneficia ao abrigo do Decreto-Lei 84/2017 de 21 de julho da restituição parcial (50%) do montante equivalente ao IVA suportado na construção, manutenção e conservação dos imóveis utilizados, total ou parcialmente, na prossecução dos fins estatutários; elementos do ativo fixo tangível sujeitos a depreciação utilizados única e exclusivamente na prossecução dos respetivos fins estatutários, com exceção de veículos e respetivas reparações; aquisições de bens ou serviços de alimentação e bebidas no âmbito das atividades sociais desenvolvidas com os limites estabelecidos no artigo 3º do referido Decreto –Lei.

3.2.8. Acontecimentos Subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

4. FLUXOS DE CAIXA

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. Os montantes inscritos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores em caixa e depósitos à ordem, passíveis de serem realizados no curto prazo não existindo penhoras ou garantias prestadas.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes/residentes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e da venda de ativos. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira.



Desagregação dos valores inscritos na rubrica Caixa e Depósitos Bancários:

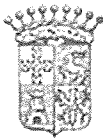
Conta	Descrição	2022	Fecho 2023
111	Caixa - Sede	1.193,37	2.209,38
11	Caixa	1.193,37	2.209,38
121	Caixa Geral de Depositos	7.108,84	12.069,56
125	Banco Pinto & Sotto Mayor (MILLENNIUM BCF	368.050,83	226.283,54
126	Banco Totta & Açores	280,02	280,02
128	EURO BIC - 3109030.101.90	253.323,46	99.434,62
129	NOVO BANCO	19.823,48	39.719,26
12	Depósitos à Ordem	648.586,63	377.787,00
135	MILLENNIUM BCP - 3248343179		200.000,00
136	MILLENNIUM BCP - 45617597180		100.000,00
13	Outros Depósitos Bancários		300.000,00

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo a 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 ocorreram as seguintes variações na rubrica de ativos fixos tangíveis:

Conta	Descrição	2022	Aumentos	Diminuições	Fecho 2023
4332	Edifícios e outras construções	12.651.241,36			12.651.241,36
4333	Equipamento básico	1.136.385,63	9.430,04		1.145.815,67
4335	Equipamento administrativo	270.012,30	4.768,10		274.780,40
	Valor de aquisição	14.057.639,29	14.198,14		14.071.837,43
43382	Edifícios e Outras Construcoes	8.496.519,25	159.092,74		8.655.611,99
43383	Equipamento Basico	982.707,56	36.596,67		1.019.304,23
43385	Ferramentas e Utensilios	23.907,06	2.463,40		26.370,46
43386	Equipamento Administrativo	209.185,56	4.303,30		213.488,86
	Depreciações acumuladas	9.712.319,43	202.456,11		9.914.775,54
43	Activos fixos tangíveis	4.345.319,86	-188.257,97		4.157.061,89

Conta	Descrição	2022	Aumentos	Diminuições	Fecho 2023
45304	SISTEMA DETECÇÃO INCENDIOS		105.648,00	25.830,00	79.818,00
453	Activos fixos tangíveis em curso		105.648,00	25.830,00	79.818,00



		2022			
Conta	Descrição	2021	Aumentos	Diminuições	2022
4332	Edifícios e outras construções	12.901.241,36		250.000,00	12.651.241,36
4333	Equipamento básico	1.123.041,83	13.343,80		1.136.385,63
4335	Equipamento administrativo	261.616,56	8.395,74		270.012,30
	Valor de aquisição	14.285.899,75	21.739,54	250.000,00	14.057.639,29
43382	Edifícios e Outras Construções	8.336.426,51	160.092,74		8.496.519,25
43383	Equipamento Básico	940.867,14	41.840,42		982.707,56
43385	Ferramentas e Utensílios	22.900,56	1.006,50		23.907,06
43386	Equipamento Administrativo	204.960,53	4.225,03		209.185,56
	Depreciações acumuladas	9.505.154,74	207.164,69	0,00	9.712.319,43
43	Activos fixos tangíveis	4.780.745,01	-185.425,15	250.000,00	4.345.319,86

O Edifício onde funciona o Lar é um edifício antigo com elevados custos de manutenção que se tem optado por reconhecer como gastos do período.

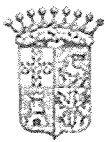
Apesar da opção pelo SNC, continuou a reconhecer-se como ativo fixo tangível os ativos históricos e ativos arrendados, usando a prerrogativa prevista no parágrafo 7.5 da NCRF específica das ESNL.

6. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2023	2022
Generos Alimentares	6.646,23	5.832,08
MATERIAL CLÍNICO	15.009,45	6.249,72
PRODUTOS DE LIMPEZA (HI)	6.037,76	4.373,77
Total	27.693,44	16.455,57

O inventário inclui os bens consumíveis, material de limpeza e de higiene e material médico, tendo o material clínico e os produtos de limpeza sido tratados como aquisições de fornecimentos e serviços de terceiros, não influenciando o valor explicitado no ponto 6.1. deste anexo.



6.1. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2023	2022
Inventário inicial	5.832,08	4.911,00
Compras	390.633,85	351.350,68
Inventário final	6.646,23	5.832,08
TOTAL	389.819,70	350.429,60

7. RÉDITO

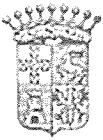
Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2023	2022
Prestação de serviços	1.919.861,77	1.747.861,54
Subsídios, doações e legados à exploração	1.275.798,12	1.276.717,79
Outros rendimentos	189.242,80	202.103,17
Juros, dividendos e outros rendimentos si	2.668,75	
TOTAL	3.387.571,44	3.226.682,50

A rubrica “prestações de serviços” inclui as mensalidades dos residentes do Lar, que à data de 31 de dezembro totalizavam 199 utentes.

Na rubrica de “Subsídios” é contabilizada a comparticipação financeira por parte da Segurança Social relativa ao acordo de cooperação assinado em 1-9-2016 e com a duração de 3 anos e com renovação automática por igual período e que abrange 186 utentes.

Na conta de “Outros Rendimentos” está incluído o rendimento relacionado com as rendas dos imóveis arrendados, receitas do bar, donativos, esmolas da igreja, quotizações, produtos de higiene (fraldas).



8. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “Subsídios à Exploração” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2023	2023
Subsídios das Entidades Públicas	1.266.080,45	1.263.073,13
Subsídios de outras Entidades	9.717,67	13.644,66
TOTAL	1.275.798,12	1.276.717,79

A rubrica “Subsídios das Entidades Públicas” diz respeito integralmente ao subsídio no âmbito do acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social, I.P.

A rubrica de “Subsídios de outras entidades” diz respeito à imputação do subsídio atribuído pelo Fundo de Socorro Social para a aquisição das caldeiras de aquecimento. Esta imputação é realizada durante a vida útil do ativo em causa.

9. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

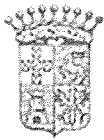
Nada a assinalar.

10. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O Lar Conde de Agrolongo encontra-se isento de IRC desde 1 de janeiro de 1989 ao abrigo do artigo 10º do Código do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas.

11. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Nos períodos de 2023 e 2022, a rubrica de “Outros Investimentos Financeiros”, que diz respeito aos fundos de compensação de Trabalho, fundo autónomo dotado de personalidade jurídica e gerido por um Conselho de Gestão. É um fundo de capitalização individual financiado pelas entidades empregadoras por meio de contribuições mensais. Estas contribuições constituem uma poupança a que se encontram vinculadas, com vista ao pagamento de até 50% do valor da compensação a que os trabalhadores abrangidos pelo novo regime venham a ter direito na sequência da cessação do contrato de trabalho.



Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “Outros Investimentos Financeiros” apresentava os seguintes valores:

Conta	Descrição	2023	2022
4152	FUNDO DE COMPENSAÇÃO DO TRABALHO	28.278,14	24.867,46
	Outros activos financeiros	28.278,14	24.867,46
41	Investimentos financeiros	28.278,14	24.867,46

12. CRÉDITOS A RECEBER

A rubrica “Créditos a receber” diz respeito maioritariamente ao valor em dívida dos utentes, de caráter muito residual.

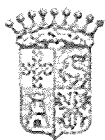
Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica apresentava os seguintes valores:

Descrição	2022	2023
Clientes e utentes c/c	1.562,80	22.451,81
Pessoal	806,69	4.130,61
Total	2.369,49 €	26.582,42 €

13. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

A Entidade detinha, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, investimentos nas seguintes entidades:

Descrição	2023	2022
Mineira Lena	4,99	4,99
Sociedade Industrial Aliança	1.246,99	1.246,99
CIMPOR-Cim. Port. SGPS-NOM	2.000,23	2.000,23
Obrigações do Tesouro 1975 B.N.U.	385,87	385,87
Total (Ativo)	3.638,08	3.638,08
Outros instrumentos financeiros	3.638,08	3.638,08



14. FUNDOS PATRIMONIAIS

Nos períodos de 2022 e 2023, a rubrica de “Fundos Patrimoniais” apresentava as seguintes variações:

Descrição	2022	Aumentos	Diminuições	2023
Fundos	1.115.097,75 €	- €	€	1.115.097,75 €
Resultados transitados	2.825.206,49 €	57.585,12 €	€	2.882.791,61€
Outras variações nos fundos patrimoniais	238.997,58 €	€	7.717,67€	231.279.91€
	4.179.301,82 €	0,00 €	€	4.179.301,82 €
Resultado líquido	57.582,12			58.723.20€
Total	4.236.886,94			4.236.886,94

No período de 2023 a variação ocorrida nos Fundos Patrimoniais foi a aplicação do Resultado Líquido do ano 2022 para resultados transitados, e o reconhecimento do subsídio atribuído pelo Fundo de Socorro Social para a aquisição das caldeiras.

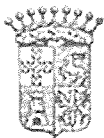
15. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Financiamentos Obtidos” apresentava os seguintes valores:

Conta	Descrição	2023	2022
2511	Empréstimos bancários	211.111,20	277.777,80
	Total	211.111,20	277.777,80

A rubrica de “Financiamento Obtidos” diz respeito a um empréstimo contraído em Março de 2021 junto do Banco Millennium BCP no montante de 300.000€. Este empréstimo teve um período de carência de 18 meses, tendo vencido a primeira prestação em setembro 2022.

Do valor registado em 31 de dezembro de 2022 e 2023 66.666,66€ eram correntes (vencimento no prazo de um ano) e o restante não corrente.



16. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “Fornecedores” apresentava os seguintes valores:

Conta	Descrição	2023	2022
221	Fornecedores c/c	53.493,99	96.287,58
	Total	53.493,99	96.287,58

17. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” apresenta a seguinte composição:

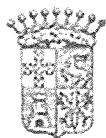
Conta	Descrição	2023	2022
		Saldo credor	Saldo credor
2421	Sobre Rendimentos de Trabalho Dependente	4.631,00	11.302,00
2422	Sobre Rendimentos de Trabalho Independente	275,00	275,00
242	Retenção de impostos sobre rendimentos	4.906,00	11.577,00
245	Contribuições para a Segurança Social	37.853,41	71.119,04
245	Contribuições para a Segurança Social	37.853,41	71.119,04
24	Estado e outros entes públicos	42.759,41	82.696,04

Nenhum destes valores constitui débito em situação de mora.

18. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “Outras Dívidas a Pagar” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2023	2022
	Saldo credor	Saldo credor
Fornecedores de Investimentos	36.358,00	
Remuneracoes a Liquidar	327.537,80	303.602,93
Electricidade		31.270,58
SMAS - Água	1.181,80	1.234,81
Comunicação	70,01	61,19
Gás	6.835,30	9.922,54
Credores por acréscimos de gastos	335.624,91	346.092,05
Outros	4.422,38	3.658,45
Outras contas a receber e a pagar	376.405,29	349.750,50



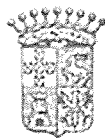
O valor das remunerações a liquidar respeita integralmente a férias e subsídios de férias a gozar em 2024 pelos colaboradores.

Os restantes valores dizem respeito essencialmente a gastos com eletricidade e gás que ocorreram em 2023 mas faturados em 2024.

19.FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Conta	Descrição	2023	2022	2021
6221	Trabalhos especializados	3.690,00	8.241,00	3.591,60
6222	Publicidade e propaganda		239,11	
6224	Honorários	58.852,50	66.044,76	63.950,51
6226	Conservação e reparação	58.850,75	75.621,17	49.003,50
6227	Análises e Nutrição	5.699,98	5.708,68	6.440,53
6228	Outros	691,26	691,26	709,09
6229	ENCARGOS DE SAÚDE COM UTENTES	141.286,90	159.733,09	180.491,18
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	269.071,39	316.279,07	304.186,41
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2.923,35	7.166,39	1.863,81
6233	Material de escritório	4.959,13	3.303,66	4.673,77
6234	Artigos para oferta	435,00		11,40
6237	Limpeza, higiene e conforto	64.002,21	59.240,48	47.155,77
6238	Outros	9.868,70	13.114,60	6.592,59
623	MATERIAIS	82.188,39	82.825,13	60.297,34
6241	Electricidade	96.082,50	100.929,83	58.826,45
6242	Combustíveis	77.714,19	64.446,47	72.022,48
6243	Água	21.976,05	22.588,39	19.870,50
624	ENERGIA E FLUIDOS	195.772,74	187.964,69	150.719,43
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	1.704,95	88,50	63,00
625	DESLOCAÇÕES, estadas e transportes	1.704,95	88,50	63,00
6262	Comunicação	3.711,56	4.226,71	4.278,90
6263	Seguros	22.604,53	19.259,74	17.834,60
6265	Contencioso e notariado		71,00	
6266	Despesas de representação		211,60	151,60
6268	Outros serviços	33.759,89	25.639,52	15.267,15
626	SERVIÇOS DIVERSOS	60.075,98	49.408,57	37.532,25
62	TOTAL	608.813,45	636.565,96	552.798,43



20. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2023 foi de 132 colaboradores e em 2022 eram 138 colaboradores.

A Instituição reorganizou os Recursos Humanos por forma a tornar o serviço mais eficiente e sem pôr em causa as exigências impostas pela regulamentação do setor.

Os gastos com o pessoal que o Lar incorreu foram os seguintes:

Conta	Descrição	2023	2022
632	Remunerações do pessoal	1.634.465,52	1.580.024,42
634	Indemnizações	2.682,76	3.278,80
635	Encargos sobre remuneraç	414.263,70	315.117,83
636	Seguros de acidentes no tra	28.110,60	26.331,97
638	Outros gastos com o pesso	18.289,33	11.982,87
63	TOTAL	2.097.811,91	1.936.735,89

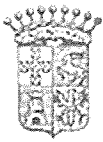
21. OUTROS RENDIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “Outros Rendimentos” apresentava os seguintes valores:

Conta	Descrição	2023	2022
781	Rendimentos suplementare	12.977,66	9.799,86
785	Rendimentos em subsidiár	0,00	0,00
787	Rendimentos em investime	123.027,78	141.741,81
788	Outros	53.237,36	50.561,50
78	TOTAL	189.242,80	202.103,17

A 31-12-2023 estão ativos 17 contratos de arrendamento.

A rubrica “Outros” é constituída maioritariamente pelos donativos concedidos à Instituição e afetação de IRS.



22. OUTROS GASTOS

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “Outros Gastos” apresentava os seguintes valores:

Conta	Descrição	2023	2022
681	Impostos	4.880,26	5.258,44
6841	Sinistros		1.764,71
688	Outros	10.053,23	22.417,00
68	TOTAL	14.933,49	29.440,15

23. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “Juros e Gastos Similares Suportados” apresentava os seguintes valores:

Conta	Descrição	2023	2022
691	Juros suportados	10.897,09	4.814,92
698	Outros gastos de financian	4.116,49	3.934,17
69	TOTAL	15.013,58	8.749,09

24. JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “Juros e Gastos Similares Suportados” apresentava os seguintes valores:

Conta	Descrição	2023	2022
791	Juros obtidos	2.668,75	0,00
79	TOTAL	2.668,75	0,00



25. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.


Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas para o ano de 2023 foi de 3.690,00€ (iva incluído).

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pela Direção dia 18 de março de 2024.

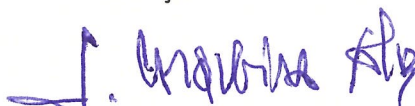
Braga, 18 de março de 2024

O Contabilista Certificado

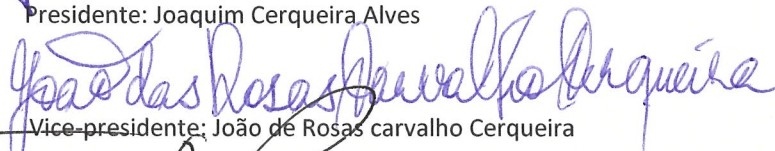


José Luís Raimundo
CC. 46757

A Direção



Presidente: Joaquim Cerqueira Alves



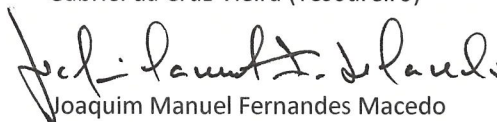
Vice-presidente: João de Rosas carvalho Cerqueira



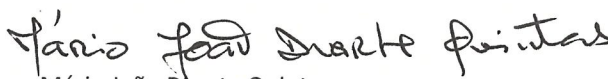
Alfredo Ferreira Machado



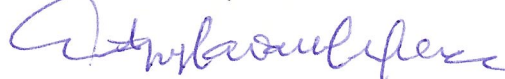
Gabriel da Cruz Vieira (Tesoureiro)



Joaquim Manuel Fernandes Macedo



Mário João Duarte Quintas



Alberto Jorge de Carvalho Cerqueira



9. PARECER DO CONSELHO FISCAL





Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Senhores associados

Nos termos do artigo 45º alínea b) dos Estatutos da IPSS Lar Conde de Agrolongo, dar-vos o nosso parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentados pela Direção.

Acompanhamos a Direção e os Serviços durante o exercício e no processo de elaboração dos relatórios sobre o ano que terminou, bem como das expectativas formuladas pelo Presidente e a Direção neles contidas, que nos permitiram conhecer a forma como se desenrolou a atividade da Instituição durante o exercício, nos vários aspetos subjacentes às contas que vos são apresentadas.

Ponderamos também o Relatório do Revisor Oficial de Contas.

Assim, julgamos:

1. As contas que vos são apresentadas refletem quer a atividade desenvolvida pelo lar, quer os resultados obtidos quer a situação económica financeira da instituição de acordo com as regras contabilísticas em uso.
2. Das análises efetuadas nada chegou ao nosso conhecimento de que pudéssemos inferir qualquer incumprimento dos estatutos e da lei.
3. Comungamos das expectativas manifestadas pelo Presidente na sua mensagem e pela Direção no seu Relatório, de forma a que o Lar possa continuar a desempenhar a sua missão de importância crescente na nossa comunidade.



Nesta conformidade, somos de parecer que:

Os Relatórios apresentados pelo Presidente e pela Direção, o Relatório de atividades desenvolvidas, os documentos de prestação de contas relativos ao ano de 2023 e a proposta de aplicação do resultado líquido, sejam aprovados pela Assembleia Geral.

Braga, 20 de março de 2024

O Conselho Fiscal

Américo Silva Alves

José Carmo

Nelson Fernando Passos Esteves



10. CERTIFICAÇÃO LEGAL
DE CONTAS



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de LAR CONDE DE AGROLONGO, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de balanço de 5.004.927,46 euros e um total de fundos patrimoniais de 4.287.892,47 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 58.723,20 euros, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das variações dos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção “Base para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de LAR CONDE DE AGROLONGO em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

Estão relevados em Edifícios e Outras Construções todos os imóveis da Instituição, incluindo Ativos Tangíveis as Propriedades de Investimento e os bens do património histórico, artístico e cultural (igreja de S. salvador). Estes imóveis, resultantes de doação antes das exigências do SNC foram objeto de reavaliação livre no momento da abertura da contabilidade.

Atualmente o valor contabilístico dos ativos fixos tangíveis é de 4.236.880 euros. Os valores reconhecidos para efeitos de seguro são de 12.500.000 euros para os imóveis e 2.886.685,25 euros para os restantes equipamentos.

A inventariação individualizada dos ativos fixos tangíveis e o seu reconhecimento contabilístico individualizado está em curso, não nos sendo possível validar a algumas das asserções relativas aos elementos que os integram.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Ênfases

A Instituição, nos termos do número 2.1. da Normas de Contabilidade e Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo, optou por aplicar, com as necessárias adaptações nomeadamente de nomenclatura das contas, o conjunto completo das demonstrações financeiras previsto no Modelo Geral das Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Exceção relativamente ao tratamento do imobilizado tangível, onde continuou a usar a metodologia prevista no ponto 7.5 da Norma Contabilística e de Relato Financeiro das Entidades do Setor Não Lucrativo, conforme Aviso 8259/2015, tratando como Ativos Tangíveis as Propriedades de Investimento e os bens do património histórico, artístico e cultural (igreja de S. salvador).

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão e descrição das atividades desenvolvidas nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão e anexos foram preparados de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Braga, 20 de março de 2024

Armindo Costa, Serra Cruz, Martins & Associados, SROC
(inscrita na CMVM sob o n.º 20161397)
Representada por



Diana Fernandes da Costa
inscrita na OROC sob o nº 1212
inscrita na CMVM sob o nº 20160823